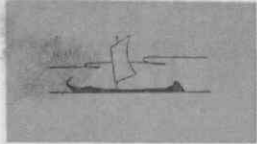


A BELA ADORMECIDA

ARTIGO DE
NICOLAU SERRANO



Lânguida e cerúlea, com laivos de argêntea ondulação, essa Dama maravilhosa chamada Ria de Aveiro vive tranquilamente no seu côncavo de sonho em que o homem a tem deixado quase esquecida. Talvez isso lhe dê prazer, porquanto é mais perfeito o recato e menos numerosos os atentados ao seu moralizante pudor.

De há tempos a esta parte, desde que rasgaram a fita cinzenta-negra da estrada Ovar — S. Jacinto, e depois que construíram a bela Pousada, já alguém a terá surpreendido atônita e descontente por tantos a remirarem num pequeno recanto da sua escultural intimidade.

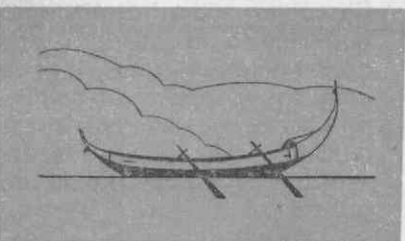
Ela, que apenas raramente se irrita com as eólicas assopradas, tem sido inalterável colaboradora do homem ribeirinho, quer na cedência de si mesma — sal, moliço e peixe — quer na receptividade dos arcaboços navegantes que a rasgam em todas as direcções e ao longo dos numerosos acres que recobre.

Ó bela e salgada Ria! Como tens sabido inspirar uns tantos dos eleitos ilhavos, aveiros, murtoseiros e vareiros, cuja sensibilidade poética tens excitado e conduzido à produção de tão admiráveis hinos e poemas! Esses, os que já te can-

Almada Negreiros escreveu: «As fronteiras do mundo não passam por aqui. Em todas as direcções o horizonte ou o zénite estão no infinito».

Foto de PEDRO GRANGEON

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



da gente da sua terra. E na obra multiforme do seu talento fecundo, aí estão as areias e as dunas, os barcos e as redes, as marinhas e as ondas, os pescadores e os marnotos, a cor e a luz, a água e o céu, a aventura e o sonho. Aí está, madrinha de bruma e do vento, no meio da procissão devota do seu povo, a Senhora do Mar — NOSSA SENHORA DO MAR.

Por isso é que nós espreitamos agora por esta janela que se abre sobre Aveiro — «O' Terra do meu agrado / Minha Terra de ouro e prata» — e já nos parece ver ali, nas salas do Museu, o painel-marinho da SENHORA DO MAR.

NOSSA SENHORA DO MAR

Correio

DO

Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Gaetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 25 DE MAIO DE 1963 — ANO XXXIII — NÚMERO 1650

PALAVRA *um artigo de* MÁRIO RESENDE *que não foi receita*



Facto, vindo donde veio e chegando onde chegou, para todos foi sensacional, escandaloso mesmo para uns e revolucionário até para outros.

Sensacional? Todo o mundo falou dele. E nos mais diversos tons! Escandaloso? Por dupla razão, histórica ou ideológica, ele o terá sido. Revolucionário? Oxalá! Num sociedade onde, para usarmos a terminologia bergsoniana de «Les deux sources», o facto religioso tem uma «função fabuladora», urge, sempre urgiu, que, contra a rotina ou o primitivismo, a *pressão social* se abra para uma *moral dinâmica*, onde haja lugar para o *herói* ou para o *santo*.

É um diagnóstico, de grave sintomatologia, verificar-se como a visão de Bergson ainda não deixou de ser oportuna de considerar. Não é verdade, por exemplo, que hoje as pessoas ou objectivam ideias ou representam ideais? Neste condicionalismo, ninguém, porque nada há mais transcendente, é mais prejudicado do que a mensagem cristã. Confunde-se cristianismo com cristandade. E o Evangelho nunca se poderá ler por inteiro no melhor cristão. Um católico nunca será a Igreja.

João XXIII, o Papa em quem Mauriac, no seu último livro «Ce que je crois», confessava ter a alegria de encontrar uma atitude com a qual inteiramente se identifica, João XXIII sabe bem que o mal está não em renovar mas em inovar.

Com efeito, se é verdade que o cristianismo, como histórico facto supra-humano que é, não se faz mas se aceita, renovar algo contra a linha tradicional é renegar a verdade das origens — *nihil innovetur nisi quod traditum!* Por outro lado, não menos certo é que a tradição só pode conservar-se sob um constante renovamento — *nihil tradetur nisi renovatur!* E' que se a Revelação é um facto histórico, também é um dom vivo. E a linguagem, os centros de interesse do homem mudam com cessar. Muda-se o condicionalismo sem mudar a natureza!

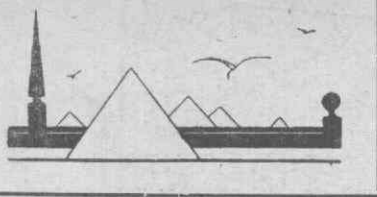
Ao receber Adjubei, director do «Izvestia» e genro do primeiro-ministro soviético, com sua esposa Rada, o Papa cumpriu o que ordenava: «é grave dever, disse, falar serena e respeitosa com todos os homens, ainda que

CONTINUA NA PÁGINA DOIS

JOÃO CARLOS, mestre-menino até ao fim, ao fim nos deu, como «ex-voto» dos seus maiores amores — que sempre lhe andavam nos olhos, no sangue e na alma — ao fim nos deu o belo e sugestivo Painel de NOSSA SENHORA DO MAR.

JOÃO CARLOS, pintor-poeta que nos sai ao caminho, ficou sempre fidelíssimo à origem, às raízes do berço, aos apelos da paisagem, ao abraço





Contrato Colectivo de Trabalho

Hoje, pelas 21.30 horas, realiza-se no salão nobre da Câmara Municipal de Ovar a celebração de um Contrato Colectivo de Trabalho entre os Grêmios do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca, dos Concelhos de Ovar e S. João da Madeira e dos Concelhos de Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra, por um lado, e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, por outro.

Trata-se de um acto de particular importância, tendo em conta que, com ele, se completam as recentes medidas levadas a cabo com vista à actuação das disposições que regulamentam a prestação e remuneração do trabalho no comércio de todo o distrito.

Presidirá o sr. Governador Civil, estando presentes o Delegado do I. N. T. P. e outras altas individualidades.

Chegou o «Santo André»

Com um carregamento de 17 mil quintais, já entrou a barra o arrastão «Santo André», da Empresa de Pesca de Aveiro.

Colónia Agrícola da Gafanha

Com a presença de elevado número de fiéis, entre os quais os funcionários da Junta, colonos e famílias, realizou-se no passado dia 15, na Capela da Colónia Agrícola da Gafanha, a missa anual em honra de Santo Isidro, padroeiro da agricultura e patrono da Junta.

No mesmo dia e nos diversos Centros da Colónização Interna, foram celebradas idênticas cerimónias religiosas, dedicadas igualmente a Santo Isidro.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Ana Mendes Pereira Tinoco, esposa do sr. Eng. Lauro Armando Ferreira Marques; D. Maria do Cardal Magalhães Lima Osório; Maria Ermelinda Vidal Leite Pais, filha do sr. António Ferreira Leite Pais; Maria da Graça Fernandes de Pinho Vieira, filha do sr. Manuel Pimenta Vieira; João Carlos da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau; Manuel Martins Melo; Jaime Saraiva Coulinho.

Amanhã — Prof.ª D. Maria do Céu da Silva Leal Leite; Ana Cristina da Maia Silva Gomes, filha do sr. Augusto da Silva Gomes; José Dias Lopes; Capitão Carlos Augusto de Castro; Francisco de Limas Correia; Augusto da Silva Gomes; Daniel da Silva Gomes, filho do sr. Daniel Gomes.

Dia 27 — Ercília Marques da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Maria Ermelinda, filha do sr. Américo Gomes Teixeira; Fernando José do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Dia 28 — D. Teresa Andias Meireles, esposa do sr. Hermenegildo Meireles; Estêvão Ventura Tavares.

Dia 29 — Prof.ª D. Iolanda da Conceição Venâncio.

Dia 31 — D. Maria Augusta Dias Leite, esposa do sr. Coronel António Dias Leite; Dr. António Alberto de Carvalho e Cunha.

Aveiro e a Fundação Gulbenkian

O Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, e o Reitor do Liceu e Presidente da Comissão Municipal de Cultura, sr. Dr. Orlando de Oliveira, estiveram em Lisboa no último sábado e assistiram, no Museu Nacional de Arte Antiga, à abertura da Exposição de Arte do Oriente Islâmico, promovida pela Fundação Gulbenkian e inaugurada pelo Chefe do Estado, com a presença do Senhor Cardeal Patriarca e de alguns membros do Governo.

O sr. Dr. António Manuel Gonçalves manifestou então pessoalmente ao ilustre Presidente do Conselho de Administração da Fundação Gulbenkian, sr. Dr. José de Azeredo Perdigão, o mais vivo reconhecimento da cidade pelo valioso subsídio de 100 contos agora concedido ao Museu, e que veio pôr em mais alto relevo a simpatia e o interesse que a mesma benemérita Fundação tem dispensado, noutras circunstâncias, a Aveiro e aos seus problemas de cultura.

Intérprete de iguais sentimentos foi também, naquele ensejo, o sr. Dr. Orlando de Oliveira, que nunca poderá esquecer o valioso patrocínio da Fundação Gulbenkian e do seu Presidente para a criação do Conservatório Regional.

FALECIMENTO

D. Maria Ferreira Leite

Com 82 anos, faleceu no dia 23 a sr.ª D. Maria Ferreira Leite, mãe dos srs. Manuel, Feliciano e António Ferreira Leite Pais, sócios da firma Manuel Pais e Irmão, Ld.ª, e Júlio Ferreira, ausente, e sogra das sr.ªs D. Rosária Braz, D. Ilda Resende, D. Ermelinda de Alegria Vidal e Floresbela Gravato.

A Família manda rezar uma missa pelo seu eterno descanso às 8 horas ao próximo dia 27, na igreja do Carmo.

MURO DO CAIS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Todo Mundo — Aos domingos vou à missa, estou logo ao pé do altar.

Ninguém — Eu também vou, nunca falto, mas fico atrás a rezar.

Diabo — Não se pode perder esta; bota para o livro, Escrivão: «Todo Mundo» vai à missa e «Ninguém» tem devoção.

Todo Mundo — Fui a uma jantarada e comi até mais não.

Ninguém — Pois eu como sempre pouco; tenho medo à indigestão.

Diabo — Ora pois bota para o livro esta norma de prudência: «Todo Mundo» é comilão, «Ninguém» guarda abstinência.

Ninguém — Tenho aqui muito dinheiro para dar aos necessitados.

Todo Mundo — Bem mo podes dar a mim... Os outros estão governados.

Diabo — Só lá faltava mais esta no livro da Natureza: «Todo Mundo» é invejoso, «Ninguém» pensa na pobreza!

Todo Mundo — (descendo do plinto) Vou-me embora, estou doente. Ai que dor, que aflição...

Ninguém — Pois vamos lá... Vou contigo. Eu vou dar-te a salvação.

Diabo — Põe no livro, Secretário, esta só para terminar: «Todo Mundo» anda doente, «Ninguém» o pode salvar!...

Zé do Muro



HOJE:

Teatro Aveirense — *Festival de Walt Disney*. Desenhos animados. Maiores de 6 anos. PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS. *Talábriga*: Apresentação ao público da orquestra aveirense de acordeons. Maiores de 6 anos. PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.

Cine Avenida — *O forasteiro estava arrumado*. Filme de aventuras, americano, 75 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. *O bombeiro atómico*. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — *Milagre por um dia*. Comédia americana. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

Cine Avenida — *A rainha do chantecler*. Filme musical, espanhol, 107 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — *O grito da alma*. Drama americano, 100 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *Túnis, máximo segredo*. Comédia italiana, 110 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

comemoração das Encíclicas Sociais conferência de Mons. Aníbal Ramos sobre a Encíclica "PACEM IN TERRIS"

Vai fazer-se em Aveiro a comemoração das Encíclicas Sociais, por iniciativa da Junta Diocesana da Acção Católica. Será no próximo dia 27 do mês corrente, com uma sessão solene que se realiza às 21,30 horas no salão nobre do Grémio do Comércio. Preside o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Venerando Bispo da Diocese.

Mons. Aníbal Marques Ramos, ilustre Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, dissertará sobre a Encíclica «Pacem in Terris», de Sua Santidade o Papa João XXIII.

Circuito em lanchas da Comissão de Turismo entre Aveiro e a Pousada da Ria

A Comissão Municipal de Turismo vai lançar uma iniciativa que é de aplaudir e satisfará, por certo, a um largo sector do público de Aveiro e a numerosas pessoas de fora que nos visitam.

A partir do próximo dia 2 de Junho e até 30 de Setembro, em todos os sábados e domingos, realiza-se um circuito de lanchas pela Ria, entre Aveiro e a Pousada, para o qual foi estabelecido o seguinte horário:

— Saída do Canal Central às 10.30 horas e chegada à Pousada da Ria às 12, com uma paragem de 15 m. no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto;

Largada da Pousada da Ria às 17 horas e chegada a Aveiro às 18.30.

O preço é de 20\$00.

Felicitemos a Comissão Municipal de Turismo por esta muito louvável iniciativa.

Tomada de posse do Director do Porto

O novo Director do Porto de Aveiro, sr. Eng. João de Oliveira Barrosa, tomará posse no próximo dia 27, pelas 15 horas, nesta cidade, na sede da Junta Autónoma.

Presidirá à cerimónia o sr. Presidente da Junta Central de Portos.

PALAVRA que não foi receita

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

estes se agrupem nas mais diversas ideologias».

Sua encíclica «Pacem in Terris» é afinal a tese desta posição a tomar: «é chegada a hora, — havia já dito o Papa na abertura do Concílio, — é chegada a hora de abandonar anátemas e condenações para falar a voz do amor».

Escandaloso, dissemos atrás sobre o referido encontro de João XXIII com Adjuvei. Pois não se recusou Pio XI a receber Hitler quando este, ao visitar Mussolini, insistiu em ser recebido pelo Papa? E, por Pio XII, não foram seriamente postos de sobreaviso certos católicos a que alguns facilmente chamam «de mão estendida»? *

Pois saibam todos, escandalizados ou não, que a pessoa humana comporta, em sua integridade, os elementos suficientes para uma vida prática comum, onde um sempre possível pluralismo teórico não afecte seja quem for num humano convívio temporal.

A convivência de homens não é convivência de ideias. Integro, ou seja, isento de sectarismo de qualquer espécie, a estima humana entre os homens é sempre válida. Já há mais de vinte anos que Maritain escrevia em «La vie intellectuelle»:

«Desconfio dum amizade entre crentes da mesma fé que seja fácil e confortável, porque aí o amor se reservou aos correligionários, como desconfio dum proselitismo que não ame o próximo senão para o converter e na medida em que é convertível. Desconfio dum cristianismo que seja o cristianismo dos bons contra os maus e que confunda a ordem da caridade com o que um grande espiritualista do século dezanove chamava uma ordem de polcia».

Maritain desconfia. O Papa, confiando no homem, não teme conservadores ou progressistas; não teme que o seu gesto fosse olhado como «mão estendida» ou convertido em cartez de que afinal o diabo não é tão mau como o pintam. Ele disse e cumpriu. Penhor de que na sua universal palavra se encontra vida, a vida que não leva aos «ghethos».

Está em formação o Núcleo dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro. Haverá nova reunião na quarta-feira, às 21 horas, na Escola Técnica.

RIA DE AVEIRO CIRCUITO EM LANCHAS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

AVEIRO — ABRIGO MIRADOURO DE S. JACINTO — POUSADA DA RIA e volta

Saída do Canal Central às 10,30 horas

Chegada à Pousada da Ria às 12 horas

(com paragem de 15 m. no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto)

Regresso — Largada da Pousada da Ria às 17 horas

Chegada a Aveiro às 18,30 horas

(com paragem de 15 m. no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto)

TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS, DE 2 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO

PREÇO 20\$00

Informações: Comissão Municipal de Turismo — Tel. n.º 23680

Nacional de Juniores

REALIZOU-SE no passado domingo mais uma jornada do Nacional de Juniores, que consolidou de vez a situação destacada de leader, à equipa do F. C. Porto na 3.ª Série, enquanto a Sanjoanense, na 2.ª Série, comprometeu o seu apuramento para a segunda fase ao perder em Leixões por 5-1. Os resultados da última jornada foram os seguintes:

2.ª Série
 Avintes — Salgueiros. . . 0-2
 Oliveirense — Braga. . . 2-0
 Leixões — Sanjoanense . . 5-1

3.ª Série
 Naval 1.º Maio — Nacional 2-1
 S. Félix — F.C. do Porto. 0-5
 Beira Mar — Anadia. . . 2-1

CLASSIFICAÇÕES

2.ª Série	J	V	E	D	F	C	P
Leixões . . .	8	6	1	1	15	-8	13
Sanjoanense	8	5	2	1	18	-6	12
Oliveirense.	8	3	2	3	14	-11	8
Salgueiros.	8	4	0	4	13	-13	8
Braga . . .	8	3	0	5	11	-13	6
Avintes. . .	8	0	1	7	4	-25	1

3.ª Série

F. C. do Porto	J	V	E	D	F	C	P
Beira Mar . .	8	7	0	1	40	-9	14
Nacional . .	8	4	1	3	13	-11	9
Anadia . . .	8	2	3	3	12	-12	7
N. 1.º de Maio	8	1	4	3	9	-11	6
S. Félix . . .	8	2	2	4	9	-21	6
S. Félix . . .	8	2	2	4	7	-24	6

Jogos para amanhã :
 Leixões - Avintes, Salgueiros - Oliveirense, Sanjoanense - Braga. Beira Mar - N. 1.º de Maio, Nacional - S. Félix, Anadia - Porto.

Beira Mar, 2 - Anadia, 1

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro: Edmundo de Carvalho, de Aveiro.

As equipas:
Beira Mar — Gonçalves; Elias e Guilherme; Arménio, Jacinto e Martinho; Corte Real, (Lopes II), Carlos Alberto, Lopes I, João Domingos e Cristo.

Anadia — Guilherme; Eloi e Tomé; Mário Rui, Ventura; e Helder; Nogueira, Alexandre, Gilberto, Eugénio e Ribeiro.

Ao intervalo : 0-0
 Os golos dos locais foram obtidos aos 50 minutos por João Domingos e aos 72 por Lopes II. O golo dos visitantes foi marcado por Gilberto, aos 73 minutos.

O jogo não teve a beleza que era de esperar. O próprio Beira Mar, embora tivesse dominado quase todo o encontro, não jogou o seu habitual, exibindo-se abaixo das suas possibilidades. Em parte

o calor influenciou no rendimento das equipas, pois a partida decorreu sob uma temperatura escaldante.

Decorridos alguns minutos do começo, João Domingos não converteu uma grande penalidade, atirando à figura do guarda-visitante, e o intervalo chegou sem golos.

No segundo tempo os locais conseguiram bater Guilherme por duas vezes e se os seus dianteiros fossem mais expeditos na zona de remate, a diferença teria sido mais elevada. Todavia o Anadia nunca se deu por vencido, procurando contrariar as melhores intenções dos beiramarenses, vindo a conquistar o seu ponto de honra numa jogada puramente inofensiva com culpas para a defesa aveirense. Por se travarem de razões foram expulsos a meio da segunda parte Elias, do Beira Mar, e Eugénio, do Anadia.

Arbitragem com reparos, embora dirigida com autoridade.

FESTAS DA CIDADE

Por lapso, não mencionamos no último número o nome do sr. *Ulisses Pereira* como membro da Comissão Desportiva das Festas da Cidade. Pedimos desculpa desta falta.



O Galitos vai disputar a « poule » final do Campeonato Nacional de Juniores

PARA o Nacional de Juniores, a equipa do Galitos derrotou no último domingo em Coimbra a turma do Ateneu de Leiria por 44-33.

Em Ilhavo, para a mesma prova, a equipa do Olivais venceu a do F. C. do Porto por 38-37, classificando-se igualmente para disputar a poule final, juntamente com o Galitos pela zona norte, contra o Sporting e Barreirense pela zona sul.

A fase final tem o seu início hoje em S. João da Madeira e o programa dos jogos está assim elaborado:

Barreirense-Galitos e Sporting-Olivais; em 26: Galitos-Sporting e Olivais-Barreirense, e em 27, Olivais-Galitos e Barreirense-Sporting.

Galitos, 44
Ateneu de Leiria, 33

Jogo no Campo de Santa Cruz, em Coimbra, sob a direcção do duo conimbricense Ilídio Pereira e João Santos.

As turmas alinharam:
Galitos — Veiga 6, Victor 20, Naia 3, José Naia 4, Helder 8, Vieira, 2 e Cadete 1.

A. de Leiria — Dias 11, Guimarães, Almeida, Afra 22, Antunes, Silva e Xavier.

Ao intervalo 11-8 favorável aos aveirenses.

O campeão de Aveiro com um conjunto mais evoluído não teve qualquer dificuldade em derrotar a valorosa turma de Leiria.

No segundo tempo a equipa rubra superiorizou-se o suficiente para justificar o triunfo alcançado.

Campeonato Nacional de Infantis

O Illiabum classificou-se para a última fase vencendo a Naval 1.º de Maio por 35-34

NO Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, realizou-se na penúltima semana um encontro decisivo de apuramento para a fase final de infantis, entre as turmas do Illiabum Clube, de Ilhavo, e da Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz. Os ilhavenses, triunfaram por 35-34 com 13-10 ao intervalo favorável aos figueirenses.

A equipa da Naval comandou durante os primeiros períodos, mas os ilhavenses recuperaram conseguindo empatar a partida por 21-21, voltando os navalistas a comandar, com uma vantagem de 5

pontos. Todavia, e já no termo do jogo, os campeões aveirenses, após uma reacção valorosa, vieram a triunfar pela diferença mínima.

As turmas alinharam:
 ILLIABUM — Machado 6, Morgado 1, Cardoso 10, Cerqueira 10, Matias 8 e Gouveia.

NAVAL — Martins, Oliveira 9, Costa 22, Sargaço 1, Cepa 2 e Gaspar.

Arbitraram: Altamiro Pinho e Zulmiro Marques, da Comissão Distrital do Porto.

A fase final realiza-se na Figueira da Foz, com início no dia 8 de Junho. Publicaremos o calendário no próximo número.

Aperfeiçoamento Técnico dos Arbitros de Futebol

Integrada num programa de valorização técnica dos seus filiados, a Comissão Distrital de Arbitros de Futebol de Aveiro levou a efeito no último sábado, no salão do Grémio do Comércio desta cidade, uma palestra sobre leis de futebol, sendo palestrante o ilustre jornalista do «Mundo Desportivo», sr. David Sequerra.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Manuel Granjeira, Delegado da Direcção Geral dos Desportos no distrito, completando a mesa os srs. Dr. Francisco Ventura da Cruz, Presidente da A. F. de Aveiro, António Massadas Rino e Augusto Pacheco, da Comissão Distrital.

A abrir a sessão, o sr. Dr. Francisco Ventura da Cruz felicitou a Comissão Distrital pelo seu magnífico trabalho em benefício do aperfeiçoamento das arbitragens e apresentou em seguida o conferente.

Este abordou o tema «Técnica da Arbitragem em diversos pormenores».

O orador fez sobre o problema considerações oportunas e úteis, as quais foram certamente aproveitadas pelos árbitros presentes e serviram sem dúvida de óptima lição para o melhoramento das arbitragens.

No final, o sr. Presidente dirigiu palavras de apreço à palestra de David Sequerra, felicitando-o pelo seu magnífico trabalho.

Concurso de Prognósticos

TOTOBOLA
 Prognóstico do Concurso n.º 37
 (2 de Junho de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Vianense — Feirense			2
2	Sanjoanense — Salgueiros	1		
3	Braga — Varzim			2
4	Espinho — Leça	1		
5	Beira Mar — Oliveirense	1		
6	Torreense — Covilhã		x	
7	Oriental — Sporting			2
8	Luso — Barreirense			2
9	Sacavenense — Montijo	1		
10	Benfica — Belenenses	1		
11	Silves — Portimonense		x	
12	Farense — Odivaras			2
13	C. Piedade — Setúbal			2

O Beira Mar venceu a Sanjoanense por 3-0 na homenagem a João dos Reis

«O Balãozinho»

EFFECTUOU-SE no passado domingo a festa de homenagem a João dos Reis, dedicado servidor do Beira Mar, figura muito popular nos meios desportivos aveirenses.

O calor excessivo não permitiu que o público comparecesse em número elevado, e pena foi, porque o programa elaborado foi agradável de seguir. Este abriu com um encontro entre as equipas do Sport Clube Beira Mar (Saudade) e o Sport Lisboa e Saudade, que terminou com a vitória justa do grupo lisboeta por 4-2.

As turmas apresentaram a seguinte constituição:

S. C. Beira Mar (Saudade): Magalhães (Violas); Canha e Virgílio; Charneira (Barreto), Lemos (António Zé), Peão (Pompeu), Agualdo (Teto), Mateus (Balacó) e Ramos.



Sport Lisboa e Saudade: Octaviano (Barata); Jacinto e Artur; Cerqueira, Albino e José da Costa; Vieira, Magalhães (Arlindo), Corona, Guedes e Rosário.

Ao intervalo o resultado era favorável aos lisboetas por 3-1. Marcaram, pelos locais, Belacó e Lemos. Pelos visitantes, Guedes, Rosário, Corona e Jacinto. Arbitrou criteriosamente o sr. Manuel Bastos.

Em seguida, já com as equipas do Beira Mar e Sanjoanense alinhadas, procedeu-se ao elogio do homenageado, pelo sr. Dr. David Cristo, recebendo aquele numerosas prendas, das quais destacamos a da direcção do clube.

Para o jogo principal e sob

a direcção do sr. Rui Paula, que realizou trabalho muito aceitável, as turmas alinharam:

Beira Mar — Pais (Alves Pereira); Valente, Liberal e Gilrão; Brandão e Evaristo; Miguel, Cardoso, Clélio, Teixeira e Calisto.

Sanjoanense — Manuel; Faria e Oliveira, Alvarez, Ivan e Calhau; Gonçalves, Vasco, Lima, Moreira e Grilo.

Ao intervalo: 0-0. No segundo tempo marcaram pelos locais, Correia (2) e Teixeira, respectivamente aos 16, 23 e 33 minutos.

Supermacia da Sanjoanense durante o primeiro período, tendo Cardoso desperdiçado uma bela oportunidade de abrir o activo quando aos 30 minutos rematou ao lado dos postes, com Manuel batido.

Na segunda parte os beiramarenses dominaram territorialmente e vieram a concretizar esse domínio, obtendo três bolas sem resposta, anotando-se ainda duas óptimas oportunidades de golo perdidas por Teixeira com a balisa aberta.

Vitória justa da turma beiramarense, à qual foi atribuída a TAÇA JOÃO BALÃOZINHO em disputa.

A Associação de Ténis de Mesa de Aveiro está a ser reorganizada

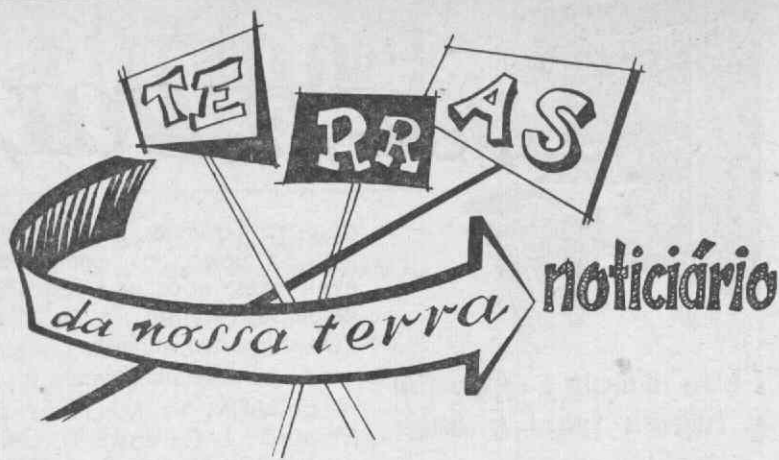
Efectuou-se há dias uma reunião de delegados de clubes na sede das Associações Desportivas, com o fim de reorganizar a entidade regional de Ténis de Mesa de Aveiro.

Além do Delegado da Direcção Geral dos Desportos, sr. Dr. Manuel Granjeira, e do Presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, sr. Castelo Branco, estiveram presentes delegados dos clubes Recreio Artístico, Galitos, Beira Mar, Alba, Atlético Vareiro, Clube do Povo de Esgueira, Sangalhos e Estarreja, justificando a sua ausência o Recreio de Agueda e o Desportivo da Mealhada.

Tratados diversos assuntos, entre eles a escolha dos elementos que hão-de fazer parte do elenco administrativo da mesma, foram os trabalhos interrompidos, tendo-se realizado, na última quarta-feira, nova reunião, à qual esperamos referir-nos no próximo número.

desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS



Murtosa

Realizou-se no Monte, no dia da Ascensão, a Comunhão Solene das Crianças. Em Pardelhas será no dia 9 de Junho e, na Murtosa, no dia 13, festa do Corpo de Deus.

— Celebra-se amanhã a festividade ao Mártir S. Sebastião, com missa solene, procissão e arraial. Estarão presentes a Banda Ovarense e um Rancho Folclórico da Gafanha da Nazaré.

— Foi comemorado, no primeiro domingo de Maio, o Dia Nacional do Apostolado do Mar, sendo a devoção da tarde aplicada pelas intenções dos marítimos.

— A festa de Santo António, no Monte, será no dia 9 de Junho.

— Com o fim de auxiliar a construção de uma casa para os pais das três crianças que há tempos morreram afogadas na Ria, foi recebida a importância de 5.323\$00, produto da subscrição levada a efeito na cidade de Newark, por iniciativa do nosso conterrâneo sr. Manuel Camarão.

Palhaça

O bellissimo altar-mór da nova igreja, em granito polido, já está colocado e foi oferta dos sacerdotes naturais da freguesia. Nada mais encantador e significativo do que este gesto.

Cedrim

O povo desta freguesia prestou significativa homenagem à memória do saudoso Prof. Artur Nunes Vidal, que, durante muitos anos, exerceu o magistério primário em Cedrim, onde também realizou apreciável acção extra-escolar, criando uma filarmónica.

Mais tarde, transitou para a Escola Industrial e Comercial de Agueda, mas nunca deixou de pugnar por aquela terra.

A homenagem assistiram as autoridades e muito povo. Foi descerrada uma lápide, dando o seu nome a um largo da freguesia.

Valongo do Vouga

A Câmara Municipal ainda não mandou levantar os muros de resguardo do pontão que se encontra sobre a riacho do Beco, ao fundo de Lanheses, como aconteceu na ponte do Marnel, na Póvoa.

Porque se trata de uma armadilha, para carros e peões, numa curva da estrada entre Carvalhal e Lanheses, espera-se que o mal tenha remédio urgente.

— O Pároco de Valongo, sr. Padre Manuel Vieira de Oliveira, que não tem passado bem de saúde, retirou para Coimbra a fim de descansar.

Salreu

Salreu, 22. A Comunhão Solene das Crianças será no próximo dia 21 de Junho, festa litúrgica do S. Coração de Jesus.

— No passado dia 18, no Couto, perto da capela de Santo António, deu-se um espectacular desastre, sem consequências pessoais: um ciclista, tripulando uma motorizada, devendo desviar-se dum carro parado, mas porque lhe surgiu, pela frente, um camião, foi de encontro ao dito carro, caindo-lhe a motorizada em local onde imediatamente passava o rodado do camião, mas com tanta sorte que ele pôde, com antecedência, deslindar-se da motorizada. Talvez... excesso de velocidade na estrada.

— Os lavradores andam botados à sementeira e plantação do arroz, à cega dos azevêns e à feitura das terras.

— Brevemente estará concluído o concerto do caminho do Corço, que vem desde a Cavada.

— Tomamos a liberdade de lembrar à Junta de Freguesia que poderia promover, com muita vantagem, em local conveniente, um carregadouro — descarregadouro de gado, evitando-se o triste espectáculo de o fazerem no Adro das Padeiras — C.

Macinhata do Vouga

O sr. Governador Civil de Aveiro, acompanhado pelo sr. Presidente da Câmara Municipal de Agueda, inaugura hoje o abastecimento de água ao lugar de Sernada do Vouga, da freguesia de Macinhata.

Oiã

Foi assinada pelo sr. Ministro do Interior uma portaria que autoriza a Junta de Freguesia de Oiã a alienar à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses uma parcela de terreno, com a área de 3.129 metros quadrados, para instalação da estação ferroviária local.

Aguada de Baixo

Em terreno oferecido pelo sr. Severiano Marques Gomes, está em construção a nova residência paroquial de Aguada de Baixo.

Os trabalhos, orçados em 115 460\$00, vão já muito adiantados.

Além do Pároco, sr. Padre António Dias da Silva Vidal, fazem parte da respectiva comissão os srs. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, Dr. Horácio Alves Marçal, Albano Ferreira Martins, Albano Simões Lavourea, António Augusto de Brito, Aquilino Neves Veiga, José Rodrigues de Almeida Júnior, Luciano Rodrigues de Almeida, Manuel dos Santos Mota, Manuel Simões Oliveira, Severo Henriques Carlos e Vital Rodrigues de Almeida.

Vilarinho

Devem ter início em breve as obras de reparação da igreja paroquial de Vilarinho do Bairro, orçadas em cerca de 300 contos.

E' o momento de todo o povo se unir, em espírito de verdadeira família e de grande generosidade, para levar a cabo esta importantíssima tarefa.

Estão a erguer-se igrejas novas em algumas freguesias, como Palhaça, Bustos, Ribeira de Fraguas e S. Bernardo. Santo António de Vagos também começará dentro de algum tempo. Santo André já pensa de igual modo, como ainda Nossa Senhora de Fátima. Vilarinho do Bairro, paróquia enorme, irá, a exemplo destas, restaurar e embelezar a sua velha igreja.

Cacia

Vão realizar-se nesta freguesia, no próximo dia 2 de Junho, as festas em honra do Espírito Santo, sendo ao mesmo tempo inauguradas as obras de restauração da capela. Colabora a Banda de Música de S. João de Loure.

Pessegueiro

Acaba de ser posta a concurso a empreitada de construção de um edifício escolar com seis salas de aula e cantina anexa. Virá substituir o velho edifício que há muitos anos foi construído pela Junta de Freguesia. O povo está radiante com este acontecimento.

Pardilhó

Foi inaugurada a nova sede do Rancho S. Pedro da Beira-Ria.

— Começou a actividade da Cantina Escolar Dr. Jaime Ferreira da Silva, há pouco inaugurada, conforme noticiámos.

Anadia

Foram já iniciadas as obras de ampliação e remodelação do Hospital Subregional de Anadia.

— Realiza-se amanhã a festa tradicional em honra de Nossa Senhora de Fátima, padroeira dos Bombeiros Voluntários.

Albergaria

O Vice-Presidente da Câmara, sr. Albérico Martins Pereira, foi designado Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Electricidade.

— A Câmara resolveu solicitar um empréstimo de 700 contos para a obra de abastecimento de água, em regime domiciliário, a Angeja, Frossos e Fontão.

— Os Serviços Técnicos de Fomento da Junta Distrital de Aveiro foram incumbidos da elaboração dos projectos de reparação da E. M. de Beduido e da eliminação das fontes de chafurdo de Calvães, Vila Nova e Carvalhal.

— O Presidente da Junta de Freguesia de Frossos pediu a atenção do Presidente da Câmara para a necessidade urgente de reparação da estrada da Azenha.

EM MOGOFORES

Inauguração do Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora

Vai ser solenemente inaugurado o Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em Mogofores, assim se iniciando também as comemorações das bodas de prata do Instituto de S. João Bosco.

Tem havido, durante os últimos dias, diversas cerimónias, com missa solene, pregação pelo rev. Padre Armando da Costa Monteiro, Provincial dos Salesianos, romagem das alunas do Colégio de Nossa Senhora da Paz e outros actos dedicados aos associados de Maria Auxiliadora.

O programa de hoje é o seguinte:

A's 16 horas — Chegada do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Venerando Prelado da Diocese, e do sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada, Governador Civil do Distrito. A recepção será abrilhantada pela Banda das Escolas Profissionais das Oficinas de S. José, de Lisboa.

Segue-se a consagração do Santuário, com a Missa da Dedicção numa Igreja, celebrada pelo Senhor Bispo, e a administração do Santo Crisma.

Programa do dia seguinte, domingo:

A's 10,30 horas — Chegada do Ex.mo Prelado, que será recebido pelas autoridades e convidados. Bênção

dos sinos e do relógio da torre.

A's 11 horas — Solene Pontifical, com homilia pelo Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

A's 16 horas — Procissão em honra de Nossa Senhora Auxiliadora, bênção da imagem, Te Deum e bênção eucarística.

Em todas as cerimónias colabora o Orfeão do Instituto Salesiano.

A's 21 horas — Abertura da Feira de Beneficência, com fogo preso e de artifício e música escolhida.



26 — Domingo depois da Ascensão. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Ascensão. Cor branca.

27 — S. Beda, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. de S. João, Pref. da Ascensão. Cor branca.

28 — S. Agostinho, Bispo e Confessor. Mis. pr., Pref. da Ascensão. Cor branca.

29 — S. Maria Madalena de Pazzis, Virgem. Mis. pr., Pref. da Ascensão. Cor branca.

30 — Quinta-feira. Mis. da Ascensão, Gl., 2.ª or. de S. Félix, sem Cr., Pref. da Ascensão. Cor branca.

31 — Nossa Senhora, Rainha. Mis. pr., 2.ª or. de S.ª Petronila, Gl., Cr., Pref. de N.ª S.ª. Cor branca.

JUNHO

1 — Vigília do Pentecostes. Mis. pr., Gl., sem Cr., Pref. do Pent. Cor vermelha.

2 — Domingo do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. do Pent. Cor vermelha.

Câmaras Municipais

Acaba de ser reconduzido no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Estarreja o sr. Dr. Fernando Elisio Pinto Gomes.

Por tal motivo e em reconhecimento da obra que tem realizado em todo o concelho, o funcionalismo municipal e os órgãos de administração local promoveram em jantar em sua homenagem, contando-se entre os convivas os estarrejenos de maior relevo.

★

Foi concedida ao sr. Manuel Marques da Silva a exoneração, que pediu, do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Severo do Vouga, sendo-lhe conferido louvor pela competência, zelo e dedicação com que o exerceu.

Para o mesmo cargo foi nomeado o sr. David Dias Cabral, que ontem tomou posse no Governo Civil de Aveiro.

★

Foi nomeado Presidente da Câmara Municipal de Anadia o sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, que sucede ao sr. Prof. Joaquim Bento Lopes, há vários anos no desempenho do cargo, sempre com a maior preocupação de servir e de ser útil ao concelho, realizando algumas obras que a população da vila e das fregue-

VII Festival Gulbenkian a orquestra de Música em Aveiro

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

de Música. Sejamos, pois, gratos a quem nos considera e distingue desta forma.

o maestro

Em 1946, Charles Münch dirigiu em Praga a Filarmónica Checa, por ocasião do seu 50.º aniversário. Depois esteve em Israel e em Viena, onde regeu a Filarmónica. Foi também convidado para dirigir em Lisboa e no Brasil.

Em Dezembro desse mesmo ano, Charles Münch apresentou-se pela primeira vez nos E. U. A. com a Orquestra Sinfónica de Boston. Dirigiu igualmente a Filarmónica de Nova Iorque, assim como a de Chicago.

Em 1948/49, por motivo da retirada de Serge Koussevitzky, Charles Münch foi designado para lhe suceder na direcção da Orquestra Sinfónica de Boston. Regeu, até 1962, a quase totalidade dos concertos desta orquestra nos Estados Unidos, com a qual fez várias digressões, duas na Europa e uma no Oriente.

No fim da época de 1961/62, Charles Münch desligou-se da Orquestra Sinfónica de Boston, a fim de poder aceitar na Europa alguns contratos que há anos lhe ofereciam. Mas todos os anos regressa aos E. U. A., como chefe convidado. Dirigiu também no Japão uma série de concertos em Dezembro de 1962.

Charles Münch possui a Legião de Honra. A Universidade de Boston conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa em Música, assim como a prestigiosa Universidade de Harvard.

Festa do Pentecostes e da Acção Católica

PROGRAMA

Dia 1 de Junho, sábado:

A's 21,30 horas — na Catedral, CELEBRAÇÃO LITÚRGICA «No Concílio de Renovação», sob a presidência de Sua Excia Revma o Senhor Bispo de Aveiro, *Imposição de Emblemas* aos novos filiados da A. C., *Entrega de Diplomas* aos Catequistas, e *Bênção do Santíssimo Sacramento*.

Dia 2 de Junho, domingo:

A's 10,30 horas — Chegada do Senhor Bispo à Sé. Todos os filiados e dirigentes diocesanos e paroquiais da cidade, Catequistas e Escuteiros devem esperar, à porta principal do templo, o Venerando Prelado, formados em duas alas.

A's 10,40 horas — Preparação para a Santa Missa pela Hora Canónica de Tércia.

A's 11 horas — Missa de PONTIFICAL, cantada por toda a assembleia cristã, com homilia pelo Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Ofertório Solene e Comunhão.

A's 17,30 horas — No átrio do Secretariado da A. C., à Rua de Coimbra (junto da igreja da Misericórdia), *SESSÃO SOLENE* comemorativa do aniversário da fundação da Santa Igreja:

- Salmo «Recebemos do Senhor um Mandamento Novo».
- «No Concílio de Renovação», duas palavras de abertura, pelo Padre João Paulo Ramos, Assistente da Junta Diocesana da A. C..
- Testemunhos, por uma representante da Catequese e por um cavalheiro da L. I. C..
- Salmo «Onde haja Caridade e Amor».
- Testemunhos, por um rapaz escuteiro e por uma rapariga da Escola do Magistério.
- Canções escutistas e Hino da Catequese.
- Encerramento, por Sua Excia Revma o Senhor Bispo de Aveiro.
- Hino da Acção Católica.

Avisos:

— No dia 1 de Junho, véspera da festa do Pentecostes, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera Cruz, das 15 às 19,30 horas, para atender de confissão todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da A. C., Catequista, Escuteiro ou membro de outra obra católica deixe de se confessar para receber a Sagrada Comunhão na Missa da UNIDADE da festa do Divino Espírito Santo.

— No cortejo litúrgico do Ofertório Solene da Missa Pontifical devem incorporar-se so-

mente as pessoas que oportunamente foram designadas.

— Os filiados encarregados de condzir as Bandeiras da A. C. e do C. N. E. devem colocar-se junto do altar, tanto na CELEBRAÇÃO LITÚRGICA de sábado, dia 1, como na Missa de Pontifical do dia 2.

— Recomenda-se aos filiados encarregados de fazerem o peditório para a Acção Católica, que se apresentem aos Revdos Párcos a fim de saberem quais as igrejas e capelas que lhes são destinadas, e que não descurem a grave missão que lhes for cometida.

PEQUENOS TEMAS DE MOMENTO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Nesta altura, teve de entrar em actividade o meu auxiliar que, munindo-se dum varapau, acenou ao gorila, em tom de repreensão. O animalzinho foi imediatamente para junto dos seus companheiros que, estáticos, pareciam encandeados com as luzes das velas e se surpreendiam com o som da campainha.

Assim — quase em êxtase — se mantiveram até ao fim, numa quietude admirável, dando a impressão de que seguiam o desenrolar do piedoso acto.

Esta é, na verdade, a grande lição, dada por aqueles macacos que fizeram a guarda de honra ao altar.

Semana de Estudos Pastorais

O Matrimónio Cristão

DEPOIS duma forçada suspensão de actividade, motivada por circunstâncias fortuitas, insignificantes na aparência, mas volvidas de facto em impedimentos intransponíveis, o Centro de Acção Pastoral retoma os seus trabalhos para realizar uma Semana de Estudos Pastorais: — de 23 a 26 de Julho.

Tratará do **Matrimónio Cristão**, desenvolvendo e procurando dar solução adequada a vários problemas a ele concernentes, problemas que a vida agitada e febril do

nosso tempo reveste de particular gravidade e, por tal motivo, requerendo a mais cuidada e zelosa atenção de quem exerça cura de almas.

O programa de trabalhos envolve o estudo e consideração dos seguintes problemas:

a) — *Fundamentos bíblico-dogmáticos do Matrimónio Cristão.*

b) — *Espiritualidade do Matrimónio.*

c) — *Liturgia do Matrimónio — Esponsais.*

Agregam-se a estes estudos doutrinares outros temas sobre problemas que exigem clara compreensão e resposta justa, para bom desempenho da vida pastoral e até familiar. Tais são:

1.º — *O problema da vocação.*

2.º — *O conceito cristão do amor.*

3.º — *Namoro e noivado.*

Por hoje limitamo-nos a chamar a atenção do clero diocesano e de todos quantos esta iniciativa possa e deva interessar para o momento e excepcional interesse da próxima Semana de Estudos Pastorais.

A seguir dar-se-á conta da pormenorização do programa e das normas que devem seguir-se para a necessária inscrição nas actividades semanistas.

Secretariado Geral do C. A. P.

A BELA ADORMECIDA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

taram e louvaram, foram apenas os que te conheceram desde a primeira hora, os que nasceram «na proa dum barco» e souberam arrostar com todas as incomodidades para te escalpelizarem uma ou outra pequenina nesga donde conseguiram momentaneamente espantar os patos, borrelhos ou maçaricos para daí apreciarem o elegante salto da tainha ou a policroma beleza do sol-poente.

Os outros, os muitos outros que vagueiam por sobre a terra sem tempo para descobrir o ignoto, nunca te viram nem conhecem; nada sabem da tua perene juventude, nem acreditam nas laudatórias descrições que já mereceste.

Mas são esses muitos que formam a torrente onde se põem os olhos de hoje, caudal que se deseja e solicita como origem de riquezas e prosperidades abundantes. Chama-se-lhe turismo e tem foros de grande senhor, a quem se rendem homenagens e fazem curvaturas de espinha.

Vai pois travar-se luta certamente: os gládios dos poucos que te conhecem e louvam buriladamente contra as muitas armas automáticas dos apressados turistas que olham sem tempo para ver e tudo examinam pela agulha do conta quilómetros em maré cheia.

Cuidado, salgada e romântica Ria! De um lado tens o resguardo das praias de junco a libertar-te dos prescrutadores olhares; mas do outro, tens um Gabinete do Plano Regional já instalado, preocupado no desventrar dos teus segredos; tens um Gaspar Albino a fazer a apologia do teu exibicionismo; e ainda o Prof. Jaime Vilar, da Câmara Murtoseira, a pedir a estrada para Aveiro.

Numa palavra: a teu lado a quietude do romantismo campesino, mas, contra isso, grandes e portentosas forças se levantam.

Qual te agrada? Tememos sinceramente que a natural e feminil vaidade te entonteça e leve a preferires a celebridade que teus

dons te podem dar. Mas, se assim preferires, não esqueças nunca os que mais te amaram e quiseram na modestia das actuais cercaduras que te orlam e emolduram. Esses, poetas ou marnotos, mercantéis ou navegantes, foram os teus primeiros amores e, por isso mesmo, insubstituíveis.

Que sejas feliz e te desdoubles em mais belezas e valores, para regalo dos que de ti se não cansarão nunca.



Não foi de todo inútil o último apelo. A Páscoa também entrou na Redacção do «Correio do Vouga» com as suas alegrias. E' que nós trabalhamos e lutamos pelo triunfo da causa do Reino de Deus.

Vieram alguns assinantes. Chegou o primeiro pelas mãos do Ex.º Vigário Geral da Diocese. Ficamos a dever o segundo à gentileza de uma distinta senhora de Eixo, D. Clara dos Reis e Lima.

Os outros — são trabalho da Redacção.

O sr. Padre João Paulo Ramos escreveu uma carta amiga, dizendo do carinho que o jornal merece à Acção Católica.

Eis a lista dos novos assinantes:

- Silvio Henriques da Silva Ramalheira — Aveiro;
- D. Maria Fernanda de Melo — Estoril;
- Eng. Militão Rosa Pereira — Estarreja;
- Lino Ribeiro França — Estarreja;
- Arlindo Gouveia da Cunha — Estarreja;
- António Rodrigues Valente — Estarreja;
- Capitão João Nunes de Oliveira e Sousa — Ilhavo;
- Abílio Simões de Barros — Mourisca do Vouga;
- Ferreira & Rocha, L.da — Costa do Valado;
- Bertino Agra da Cruz — Aveiro;
- Dr. Augusto Soares de Sousa Baptista — Mourisca;
- Ulisses Rodrigues Pereira — Aveiro;
- José Sucena Pinto — Aveiro;
- Bartolomeu Coude — Cacia;
- Dr. Raul de Pinho Vas — Murtosa;
- Auto Viação da Murtosa — Murtosa;
- Fernando Simões Ferreira — Costa do Valado.

Um livro de que se gosta

ACABA de ser publicado pelo Padre Alexandrino Brochado um estudo original e sério sobre a vida e a obra de António Nobre, intitulado «DIMENSÃO ESPIRITUAL DE UM POETA».

A sua leitura constitui um grande prazer. Primeiro, porque está muito bem escrito, num estilo elegante, digno e rico; segundo, porque, não obstante tratar-se de um tema debatidíssimo, o autor consegue ser original, revelando algumas facetas desconhecidas, ou mal estudadas, da riquíssima personalidade do grande Poeta.

A sua classificação de António Nobre é perfeita. Ele foi *ele* — um dos nossos maiores poetas de todos os tempos! Inconfundível!

Não se parece com ninguém; ninguém se parece com ele. Verdaderamente original. É grande, muito grande mesmo — tão grande como original. Felicitamos vivamente o autor por este belo livro, que se lê de um fôlego, com imenso interesse e prazer; felicitamo-lo por este trabalho, onde demonstra, indubitavelmente, que pode continuar, *entrando* na obra de fundo que este ensaio denuncia, subjacente, no espírito do autor.

O livro está escrito em óptimo papel e com magnífica apresentação.

C. B.

compre os seus livros

— na

Gráfica do Vouga

Peditório para a Acção Católica

Como está superiormente determinado pelo Venerando Episcopado Português, deve realizar-se no domingo de Pentecostes, que este ano ocorre a 2 de Junho, um peditório para a ACÇÃO CATÓLICA.

Trata-se de uma campanha nacional, a que devemos dar todo o nosso auxílio e generosidade.

Ponham os sacerdotes o maior empenho neste trabalho e correspondam os fiéis ao seu apelo, que é o apelo da própria Igreja.

Aveiro, 23 de Maio de 1963

A Secretaria Episcopal da Diocese

Livraria e Papelaria

Passa-se por motivo de retirada para o estrangeiro.

Nesta Redacção se informa.

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
Esclerose e electrocirurgia de hemorroides

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Dto. - Telefone
23875 - às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dto.
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Mi-
sericórdia - aos Sábados às 14 h.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-Dto

(Acima do Cine-Trota Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ª,
5.ª e Sábados das 11 às 13 h. e das
15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.º Esq. - AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12

e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

AVEIRO

O SEU CAPITAL

PODE RENDER-LHE 8%
COM GARANTIAS REAIS

- * Qualquer quantia que possua, a partir de Esc. 50.000\$00, rende-lhe 8%, com garantias reais;
- * Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Exmos. Clientes, que assegura e zela por uma boa administração;
- * O capital colocado, pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje.

Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não igualados

Consulte, portanto,

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizado oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI - Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers

PORTO - Praça D. João I - 25-1.º - Dto. - Tel.: 26706 - 30101

COIMBRA - Av. Fernão Mayalhães, 266 - 2.º

LISBOA - Praça da Alegria, 50 - 2.º - Tel.: 366731 - 366012

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

PRESTAÇÕES MENSAS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM
LEVANTA VÔO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino,
a KLM oferece-lhe o tradicional
conforto dos seus aviões e a experiência
do seu pessoal!
Aproveite as facilidades concedidas
pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL
DA
VIAJE
EM PORTUGAL

PRESTAÇÕES MENSAS

VIAJE COM
A...
KLM

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA - TELEF. 5 91 67-8 4 31 44 - 5



BOM ESTABELECIMENTO

Para todo o ramo de ne-
gócios. Local privilegiado
para sapataria, etc..

Resposta à Administra-
ção deste jornal ao n.º 120.

ESTANCA-RIOS EM FERRO

Vendem-se dois, em bom esta-
do de conservação e por bom preço.
Tratar com Augusto Pinheiro
- Pedações - Mourisca do Vouga.

Tractores

Vendem-se 2 Nuffield Uni-
versal, diesel, quase novos.
Facilidades de pagamento.
Av. Salazar, 46-2.º E.
Telef. 22056 - AVEIRO

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

Automóveis para Venda

Anglia Fascinante 1960 - Volkswagen 1955 e 1962
Citroën 2 C. V. 1956 - Perfect 1955 e 1957
Taurus 1951 - F. K. 1.000 1957

FERNANDO DE O. CAETANO - Tel. 59376 - AGUEDA

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
R. ALMEIDA E SOUSA, 29
(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:
P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



SO TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faço saber que no dia 5 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, dos prédios a seguir indicados, penhorados ao executado Acácio Augusto das Neves, casado, industrial, do lugar de Tabuaço, freguesia de Sosa, desta comarca, nos autos de acção ordinária em execução de sentença que lhe move Joaquim Batista de Oliveira, casado, estucador, residente em Caracas, Venezuela, os quais vão pela 1.ª vez à praça, pelos seus valores matriciais corrigidos, para serem entregues a quem maior lance oferecer.

PRÉDIOS A ARREMATAR

N.º 1

O direito e acção a metade de uma leira, na Azinha, descrita na Conservatória sob o número 13.736 a folhas 128 do Livro B 35, e acha-se inscrito na matriz no artigo 4.574. Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, menor, de Tabuaço, o qual vai à praça pelo seu valor matricial de 1.953\$60.

N.º 2

Uma vinha, no Cabeço, descrita na Conservatória sob o número 13.737 a folhas 128 verso, do Livro B 35, e inscrita na matriz no artigo 4.690, o qual vai à praça pelo seu valor matricial de 2.633\$40.

N.º 3

O direito e acção a uma quinta parte de uma terra lavradia e poço com engenho, de ferro, sito no Aido da Mouca, limite dito, descrita na Conservatória sob o número 13.738 a folhas 129 do Livro B 35, e inscrita na matriz sob os artigos 4.577 e 4.579. Deste prédio são proprietários, além do executado, Manuel Augusto das Neves e mulher Maria de Ascensão Almeida; António Augusto das Neves e mulher Adelaide de Jesus; e Américo Augusto das Neves, o qual vai à praça pelo seu valor matricial de 5.497\$80.

N.º 4

O direito e acção a metade de um pinhal a mato, sito no Vale das Canas, limite deste, descrito na Conservatória sob o número 13.739 a folhas 129 verso do Livro B 35, e inscrito na matriz no artigo 14.034.

Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, o qual vai à praça pelo seu valor matricial de 699\$60.

Vagos, 21 de Janeiro de 1963

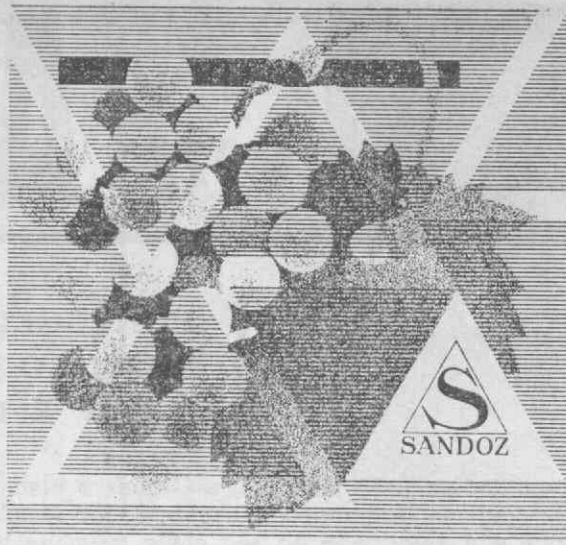
O Juiz de Direito,

João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1650 de 25-5-1963



Produtos Sandoz Lda.
Rua João Penha, 14 B - Lisboa

A ameaça persiste, a protecção continua.
Contra o míldio, oídio, lagarta da uva e araniço vermelho:

Milttox cupro-orgânico, ou

Cobre-Sandoz óxido cuproso

Thiovit enxofre molhável

Ekatox parathion

Ekatine insecticida e acaricida sistémico

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Junta Central de Portos

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Concurso público para arrematação da empreitada de «Adaptação de um troço da antiga E. N. 109-7 a um arruamento do Porto Bacalhoeiro de Aveiro»

Faz-se público que, no dia 20 de Junho de 1963, pelas 15 horas, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, situada em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de de 9 452\$50 mediante guia passada pelo próprio, à ordem do Engenheiro-Director do porto de Aveiro.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo de concurso está patente, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 20 de Maio de 1963.

O VICE-PRESIDENTE DA JUNTA em exercício,
Carlos C. Gomes Teixeira

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faço saber que pelo Primeiro Juizo de Direito da comarca de Aveiro, Primeira Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores Abel César de Matos Gonçalves e mulher Maria Madalena Brilhante Gonçalves, ele operário e ela doméstica, ausentes no Canadá, e dos réus Jacinto José de Matos Gonçalves e mulher Maria Helena de Pinho, separados judicialmente, ele ausente no Canadá e ela residente na Rua de Sá, 58, nesta cidade, e Rosa Marques de Matos Gonçalves e marido Abibio Torres da Fonseca Magalhães, residentes na Rua José Luciano de Castro, Esgueira, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior aos dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de acção de arbitramento para divisão de coisa comum n.º 425/A-63 que os primeiros movem contra os segundos, por apenso ao inventário entre maiores em que foi inventariada Rosa Rodrigues de Matos Gonçalves, viúva, doméstica, que foi do referido lugar de Esgueira.

Aveiro, 15 de Maio de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1650 de 25-5-1963



COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pela Segunda Secção do Segundo Juizo da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados MANUEL DINIZ FERREIRA e mulher ARMANDA DE JESUS PEREIRA, lavradores, residentes em Azurva, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução sumária que lhes move José da Cruz Pinto, casado, proprietário, residente na Rua da Arrochela, n.º 39, desta cidade, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 9 de Maio de 1963

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,

Nemando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1650 de 25-5-63

Empregado de Balcão

Precisa-se entre os 15 e 18 anos.
Nesta Redacção se informa.

Mobiliária de Escritório

Vende Capitão Acácio.
Cooperativa Militar - Aveiro.

Pequena Dependência

Precisa-se em qualquer local do cidade, para escritório.
Respostas à Redacção ao n.º 27.

ANIMAIS — AVES — BACÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

CASA

Vende-se, na Rua da Pega, ao fundo.

Dão-se informações no Mercado Municipal, loja N.º 35, e Rua da Pega, n.º 31 r/chão.

Aluga-se

1.º ANDAR em prédio novo, com anexos, garagem e quintal. Rua S. João de Deus n.º 10 - 1.º.

Informa no mesmo.

Arrenda-se

Uma casa de rés do chão moderna e confortável, com garagem, pequeno quintal e jardim, no lugar da Presa - Aveiro.

Trata, André Nogueira, no referido lugar.

VENDEM-SE ESTANTES E BALCÃO

para qualquer ramo de negócio

Rua Coimbra, 21

AVEIRO

CAMPO



DESPORTO

PRAIA



ORGANIZAÇÃO AVEIRENSE DE REPRESENTAÇÕES

Rua Gustavo Pinto Basto, 11 - 13

AVEIRO

Ourivesaria Oliveira

OS MELHORES PREÇOS

OURO RELÓGIOS

PRATAS JOIAS ÓPTICA

CONCERTOS GARANTIDOS

R. dos Combatentes da Grande Guerra, 18 - 20

AVEIRO



PROGRAMA
3 DE JUNHO, NO AVEIRENSE

HONEGGER: 2.ª Sinfonia para cordas
BERLIOZ: Sinfonia Fantástica
RAVEL: Daphnis e Chloé, 2.ª Suite

FUNDADA em 1934 pela Radiodifusão Francesa, a Orquestra Nacional, sob a direcção de D. E. Inghelbrecht, adquire rapidamente grande reputação. Pouco tempo depois da sua fundação, graças à presença constante e à autoridade do seu chefe permanente, ganha tal qualidade que pode ser posta à disposição dos mais célebres chefes de orquestra. Tinha passado apenas dezoito meses desde a sua criação, e Toscanini, estando em Paris, escolheu-a para reger.

A partir de 1945, com Roger Desormière e Manuel Rosenthal, começou a dar concertos semanais no Teatro dos Campos Elísios. Para além de se contentar em ser um dos primeiros conjuntos instrumentais do mundo, preocupa-se em tornar conhecida e amada a música contemporânea, tanto francesa como estrangeira, e dá um grande número de primeiras audições. Cada concerto é, na verdade, um acontecimento, os convites chegam de numerosos países e logo se tornam brilhantes as suas jornadas musicais pelo mundo. Em Março de 1960, Maurice Le Roux toma o cargo de seu director.

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

a orquestra

o maestro

CHARLES MÜNCH nasceu em Estrasburgo, em 1891, duma família puramente alsaciana. O seu pai, Ernest Münch, era organista e professor do Conservatório de Estrasburgo, onde fundou o Coro Saint-Guillaume.

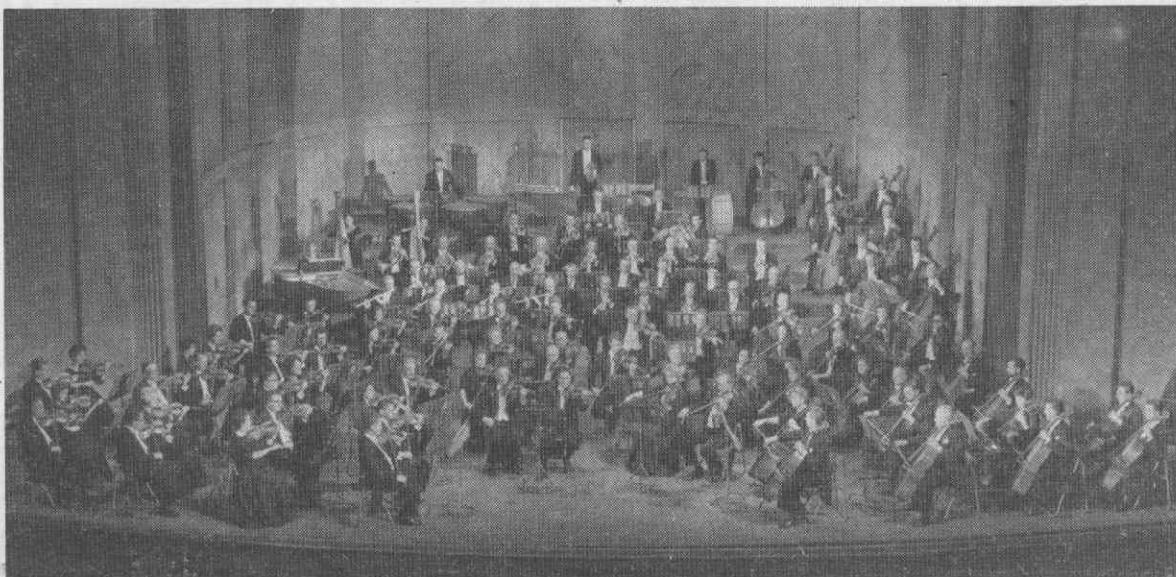
Recebeu no lar paterno uma forte cultura musical e foi depois estudar violino, em Paris, com Lucien Capet. Em 1919, foi nomeado professor de violino no Conservatório da sua cidade natal.

Após um estágio no Gewandhaus de Leipzig, empunhou por sua vez a batuta em 1932. Dirigiu em Paris a Orquestra Straram e a Orquestra Lamoureux, e depois apresentou-se em Cannes, Biarritz, Praga, Viena, Budapeste e em Londres na BBC.

Em 1935, assumiu a direcção da Orquestra da Sociedade Filarmónica de Paris. Foi em seguida nomeado regente de orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris.

Nas temporadas de 1944/45 e de 1945/46, dirigiu várias séries de 8 a 10 concertos na Inglaterra. No Continente apresentou-se com a Orquestra da Suíça Francesa, nos Festivais Internacionais de Lucerna e de Zurique, com a Filarmónica de Bruxelas, em Anvers e em Liège, e Concertgebouw de Amsterdão.

CONTINUA NA QUARTA PAGINA



DE vez em quando gosto de reler o nosso Gil Vicente. Apesar de escritas há quase cinco séculos, as suas obras têm uma frescura e um sabor e, sobretudo, uma tal actualidade que dir-se-iam saídas da pena de um escritor dos nossos dias. Foi essa a sensação por que passei quando, há dias, reli delectado o «Todo Mundo e Ninguém». E de tal maneira me impressionei que resolvi — vejamos lá para o que me deu... — refundir o «Todo Mundo e Ninguém» vicentino e apresentá-lo em nova versão. Que me perdoem os leitores o atrevimento, que o Pai do nosso teatro, esse, concerteza, não se importa...

★

(Cena vazia com um pequeno plinto ao centro. Entram Diabo e Secretário, este trazendo um livro. Diabo adianta-se ao proscénio e dirige-se ao público).

Diabo — Meus Senhores, minhas Senhoras, permiti que me apresente: tendes na vossa presença o Diabo em forma de gente. (Apontando o Secretário) Este aqui é meu criado que me serve de escrivão. Naquele livro se escrevem os que vão para o caldeirão. Nós vamos ressuscitar, perante toda esta gente, a história de «Todo Mundo e Ninguém», de Gil Vicente. É um auto bem conhecido, cheio de moralidade, e que, afinal, representa a história da Humanidade. (Para o Secretário) Secretário, toma poiso, vais ter muito que escrever. (Para os bastidores) Vós «Todo Mundo

e «Ninguém»! Quando é que que-reis aparecer? (Entram «Todo Mundo» e «Ninguém» por esta ordem) Ora cá estão... Muito bem! (Para o Secretário) Começa a escrever, rapaz: «Todo Mundo» vem à frente e «Ninguém» quer vir atrás. (Reparando no ar de importância de «Ninguém») Escreve também lá isto, que é uma grande verdade: «Todo Mundo» tem peneiras, «Ninguém» tem simplicidade... (Para os dois) Ora agora que aqui estais, dizei lá: que ides fazer?

Todo Mundo — Pois cá por mim, eu não sei...

Ninguém — Quanto a mim, quero aprender!

Diabo — Secretário, vamos vamos... Escreve isto que é bom saber: «Todo Mundo» é ignorante e «Ninguém» quer aprender. (para os dois) Outra pergunta vos faço, resposta tendes que dar: no grande palco da vida, que lugar quereis ocupar?

Todo Mundo — (vendo o plinto) Ó mas que rico poleiro... (subindo) Que lugar tão tentador!

Ninguém — Pois eu cá não te acompanho; fico em baixo que é melhor.

Diabo — Escreve lá, meu Secretário, o que eu na verdade acho: «Todo Mundo» quer poleiro, «Ninguém» quer ficar em baixo.

Todo Mundo — (desfolhando um maço de papéis) Contas, contas e mais contas... Não as pago, isso é que não!

Ninguém — Pois eu pago sempre tudo: não devo nem um tostão!

Diabo — Ó mas que bela escritura... Vamos, Secretário, escreve: «Todo Mundo» é caloteiro e «Ninguém» paga o que deve.

Todo Mundo — Fui à caça e, com dois tiros, fiz uma grande caçada.

Ninguém — Eu não costume ir à caça... Quando vou, não trago nada...

Diabo — Não deixes de escrever isto, que é pra bem da Humanidade: Põe lá — «Todo Mundo» mente e «Ninguém» fala verdade.

Todo Mundo — Vigarizei hoje um «tipo»; caíu como um patinho.

Ninguém — Eu cá não era capaz, porque acho isso mesquinho.

Diabo — Escreve aí, Compadre amigo, vamos juntar isso ao resto: «Todo Mundo» é vigarista, «Ninguém» sabe ser honesto.

CONTINUA NA PAGINA 2.

A. RUELA CIRNE escreve

UMA vez, estava a celebrar a Missa Dominical do Batalhão, numa sala armada em capela «ad hoc», quando, inesperadamente, por uma janela que se encontrava aberta, entrou um bando de macacos — de diversos feitios e tamanhos — que, saltitando, se foram colocar ao redor do altar, empoleirando-se nas proeminências dum tapume, ali existente, e distraíam a assembleia militar, que deva satisfação a uma exigência da sua consciência católica, cumprindo o primeiro preceito da Santa Igreja.

Eu não cheguei a dar pelo ingresso dos ágeis intrusos, mas comecei a sentir qualquer coisa de anormal na assistência, que, ruidosamente, desviava a atenção para os buliçosos antropóides.

Do lado do Evangelho, havia uma enorme ardósia, onde se escrevem, a caracteres bem nítidos, as indicações litúrgicas adequadas, à mistura com sugestivos desenhos, decalcados em motivos religiosos, que mãos habilidosas de soldados costumam executar. Pois um dos invasores desgarrou-se do grupo e trepou para o quadro, começando a safar, com uma das patas dianteiras, as legendas inscritas, o que despertou, como é natural, o riso nos espectadores e fez recrudescer a sua falta de atenção.

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

PEQUENOS TEMAS DE MOMENTO

a lição dos macacos que velavam o altar

Colfelo da Vouga
ANO XXXIII — N.º 1650
Aveiro, 25-5-1963
Biblioteca Municipal
AVEIRO